

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 11

Data: 30.05.81

Pg.: _____

Funai quer parar raptos no Pará

Belém — Dois sertanistas da Funai, Raimundo Alves e Antônio Barbosa, serão enviados na próxima semana ao município de Prainha no Pará, com a missão de conter o ímpeto amoroso de um grupo de jovens índios caiapós, que procuram esposas entre as moças daquela cidade. O problema, que pode gerar um grave conflito, é o processo de conquista: eles querem levá-las à força para sua aldeia.

A primeira tentativa de rapto foi realizada na ilha de Jabuti, onde uma jovem de 14 anos, Erondina Azevedo, só não foi carregada porque gritou e atraiu moradores, que colocaram os índios em fuga. O fato, porém, criou um clima de intranquilidade no município e o delegado regional da Funai em Belém, Paulo Cesar Abreu, teme que a reação dos habitantes possa dar margem a um conflito de graves consequências.

Segundo relatório do sertanista João Evangelista de Carvalho, que esteve na região mês passado, esses índios são um pequeno grupo de adolescentes, com idades que variam de 16 a 18 anos, remanescentes da tribo kararao, que vive às margens do Rio Janacuru, no Município de Porto de Moz. Eles provavelmente se desgarraram da sua tribo, ainda crianças, e agora, já crescidos, procuram esposas, perambulando nas redondezas da cidade de Prainha. Eles atiram paus e pedras no telhado das casas mais afastadas, onde moram jovens em idade de casar, visando atraí-las para fora e, então, raptá-las.

O delegado da Funai, Paulo Cesar Abreu, apesar de temer um conflito, afirma que o problema é de fácil solução. Os sertanistas Raimundo Alves e Antônio Barbosa, que dominam a língua gê, falada pelos caiapós, seguirão terça-feira para Prainha, onde tentarão um contato com os índios casamenteiros, que não são hostis. Deverão, então, conduzi-los para a aldeia dos kararao, onde, segundo disse, "há um grande número de mulheres solteiras e o problema deles estará resolvido".